SUSCEPTIBILIDADE DE GENÓTIPOS DE VIGNA UNGUICULATA AO ATAQUE DE EMPOASCA KRAEMERI

Rufino Barreto de Matos Neto [1], Marcos Levi Saraiva Silva [2], Francisca Arila Maciel de Sousa Xavier [3], João Gutemberg Leite Moraes [4]

RESUMO

Apesquisafoiconduzidaemcondiçõesdecampoemáreairrigada,sobinfestaçãonaturaldecigarrinha-verdeEmposcakraemeri(Hemiptera:Cicadellidae)utilizando-se15cultivaresdefeijão-caupi(Vignaunguiculata).OensaiodecampofoiconduzidonaFazendaExperimentalPiroás,localizadanodistritodeBarraNova,municípiodeRedenção-CE.Odelineamentoexperimentalfoirealizadoemblocoscompletosaoacaso,Osdadosforamsubmetidosaotesteskott-Knottnoprogramaestatísticogenes(UFV).Semanalmente,foramavaliadasaoacasodezplantasemumalinhacentral,atravésdacontagemdonúmerodeinsetospresentes(ninfaseadultos).Aunidadeamostralvariouconformeoestádiofenológicodacultura.Aplantatodafoiavaliadaatéafasev2(folhasprimáriastotalmenteabertas).Paraarealizaçãodoexperimentoforamutilizadas15cultivaresdefeijão-caupi,sendo12genótiposcomerciais(BRSAracê,BRSCauamé,BRSGuariba,BRSImponente,BRSItaim,BRSJuruá,BRSMarataoã,BRSPotengi,BRSPretinho-Pará,BRSTumucumaque,BRSXique-xique,BR17Gurguéia)obtidosnaEMBRAPAMeio-Norte,duasvariedadescrioulas(BagemMole,RabodeSoin),eVita-7.

Palavras-chave:

Feijão-Caupi. Cigarrinha-verde. Praga Agrícola.

[1] UNILAB, IDR, Discente, e-mail: rufinoneto@aluno.unilab.edu.br
[2] UNILAB, IDR, Discente, e-mail: silvalevi47@gmail.com
[3] UNILAB, IDR, Discente, e-mail: arilaxavier18@gmail.com
[4] UNILAB, IDR, Docente, e-mail: gutemberg.moraes@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A cultura do feijão-caupi, Vigna unguiculata, é extremamente importante para agricultura familiar do nordeste Brasileiro, tanto como alimento quanto como gerador de emprego e renda, constituindo assim um componente alimentar básico das populações rurais e urbanas das regiões Norte e Nordeste. (EMBRAPA, 2011). Tal predominância nessas regiões se dá pelo fato de ser uma espécie adaptada às condições tropicais e subtropicais, porém, o mesmo produz bem em todas as regiões do país (SINGH, 2003). O feijão-caupi expressa propriedades agronômicas desejáveis para a região do nordeste brasileiro, tais características se dão pois é uma cultura de ciclo curto, baixa necessidade hídrica e capacidade de se desenvolver em solos de baixa fertilidade (FREIRE FILHO et al., 2005).

O cultivo do mesmo está sujeito a ocorrência de diversos insetos-pragas, que surgem ao longo do ciclo fenológico da cultura (BLEICHER; SILVA, 2017) comprometendo sua produtividade. O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência de 15 cultivares de feijão-caupi (V. unguiculata) ao ataque de cigarrinha-verde (E. kraemeri).

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Piroás – UNILAB localizada no distrito de Barra Nova, no município de Redenção-CE, na Região do Maciço de Baturité. A fazenda possui posição geográfica de 04°14’53’’ de latitude (S), 38°45’10’’ de longitude (W) e sua altitude média é de 340 m. O clima da região é classificado como tropical quente semiárido úmido, com uma pluviosidade anual 1.062 mm que vai dos meses de janeiro a abril, cuja temperatura da região variante entre 26° a 28°C, e vegetação do tipo caatinga arbustiva densa. (IPECE, 2006). O estudo foi realizado no período de setembro a novembro de 2018 em condições de campo com irrigação e sob infestação natural de cigarrinha-verde Emposca kraemeri (Hemiptera: Cicadellidae), sem a adoção de nenhum método de controle.

Para a realização do experimento foram utilizadas 15 cultivares de feijão-caupi, sendo 12 genótipos comerciais (BRS Aracê, BRS Cauamé, BRS Guariba, BRS Imponente, BRS Itaim, BRS Juruá, BRS Marataoã, BRS Potengi, BRS Pretinho-Pará, BRS Tumucumaque, BRS Xique-xique, BR 17 Gurguéia) obtidos na EMBRAPA Meio-Norte, duas variedades crioulas (Bagem Mole, Rabo de Soin), e Vita-7.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 15 tratamentos e 4 blocos. O tamanho da área foi de 367,5m2, a qual foram montadas parcelas com 5 metros de comprimento e a linha útil correspondia a três metros. A distância entre cada bloco foi de 1,5 metro com 1 metro entre fileiras e 0,2 metro entre plantas. Foram semeadas 3 sementes por covas e o desbaste ocorreu duas semanas após a emergência, sendo mantidas duas plantas por cova.

As avaliações foram feitas semanalmente, tendo seu início uma semana após a emergência. A metodologia consistia em avaliar 10 plantas ao acaso na linha útil, observando a presença e ausência de pulgões na planta. Os dados foram submetidos ao teste Skott-Knott no programa estatístico GENES (UFV).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 apresentam-se os valores médios da frequência acumulada de cigarrinha-verde em genótipos de feijão-caupi, em nove avaliações semanais. O genótipo Bagem Mole (T13) apresentou o maior ataque de cigarrinha-verde, com um valor médio de 10,11 indivíduos por planta, enquanto que Pretinho (T9) teve o ataque imediatamente inferior (7,77).

Tabela 1. Número médio de cigarrinha-verde (Empoasca sp.) por genótipo de feijão-caupi. Redenção, CE.

Tratamentos

Cigarrinha-verde

Tratamentos

Cigarrinha-verde

T13 – Bagem Mole

10,1181a

T8 - BRS Potengi

5,8283c

T9 – Pretinho

7,7655b

T1- BRS Aracê

5,7136c

T6 - BRS Juruá

6,8891c

T2 - BRS Cauamé

4,9670c

T7 - BRS Marataoã

6,8765c

T4 - BRS Imponente

4,7136c

T14 – Rabo de Soin

4,4776c

T5 – BRS Itaim

4,6816c

T3 - BRS Guariba

6,3715c

T10 – BRS Tumucumaque

4,6623c

T12- BR 17 Gurgueia

6,2040c

T15 - Vita-7

3,8644c

T11-BRS Xiquexique

6,1922c

-

-

(1) Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si (p

CONCLUSÕES

Os genótipos de feijão-caupi Pretinho (T9) e Bagem Mole (T13) apresentaram maior suscetibilidade ao ataque de Empoasca sp., diferente do genótipo de feijão-caupi vita-7 (T15) que apresentou menor suscetibilidade ao ataque de Empoasca sp.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio financeiro cedido por o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica PIBIC, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq

REFERÊNCIAS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Feijão-Caupi no Brasil. Produção, melhoramento genético e avanços no Brasil. 1. Ed. Teresina, PI. EMPRAPA – Meio Norte, 2011.
SINGH. B. B. Cowpea Breeding at Iita: Highlights of Advances and Impacts. p. 1, 2003.
FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. A.; RIBEIRO, V. Q. Feijao-caupi: avanços tecnológicos. 1 ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Teresina: Embrapa Meio Norte, 2005. 519
BLEICHER, E. & SILVA, P. H. Manejo de pragas. VALE. J. C. et al. In: Feijão-Caupi: do plantio à colheita. UFV. Viçosa, MG. 2017. p. 171-199.
MORAES, G. J.; OLIVEIRA, C. A. V. Comportamento de variedades de Vigna unguiculata Walp. em relação ao ataque de Empoasca kraemeri
MORAES, J. G. L. Comportamento de genótipos de feijão-de-corda sob infestação de pragas. Dissertação [Mestrado em Agronomia] - Universidade Federal do Ceará; 2007.
BANDEIRA, H. F. S. et al. Preferência do pulgão-preto e da cigarrinha-verde em diferentes genótipos de feijão-caupi em Roraima. Revista Agro@mbiente on-line 2015;9(1):79-85.
diferentes densidades populacionais. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v.8, p.85-92, 2008.